



COMPROMISSO DA PG&C PARA OS ESTUDOS SOBRE GESTÃO E CONHECIMENTO

Todo fim de ano nos conduz a uma atitude de avaliação e ao firmamento de novos objetivos a serem alcançados. Certamente, algo que não é diferente para a PG&C.

Neste ano a PG&C, mais uma vez, cumprindo o seu compromisso como canal de informação científica, trouxe aos leitores a marca de 10 números publicados e que agora contabiliza 12 números (correntes e especiais), ininterruptamente, nestes 4 anos de existência.

Para 2015 reafirmamos o compromisso de continuar contribuindo para reflexões sobre Gestão e Conhecimento, de prezar pela qualidade dos itens publicados, pelo rigor na periodicidade, pelo atendimento das demandas dos autores, avaliadores e leitores e, por fim, pela busca incessante de novos indexadores que continuem a trazer visibilidade para a revista e, consequentemente, para os itens publicados.

Assim, com muita satisfação, apresentamos a você caríssimo leitor, o Volume 4, Número 2 de 2014 da PG&C. Compõem este volume três Artigos de Revisão, oito Relatos de Pesquisa e um Relato de Experiência, além deste Editorial e do Expediente.

A Seção Artigos de Revisão inicia-se pelo artigo intitulado *Bases epistemológicas da teoria de criação de conhecimento organizacional* de Juliana Leonardi e Rogério Cid Bastos. O artigo apresenta as bases epistemológicas da teoria de criação do conhecimento organizacional, desenvolvida por Nonaka, realizando, para tanto, levantamento de suas obras que tratam sobre o tema que permitiu vislumbrar influências interdisciplinares em seu aporte epistemológico.

Cássia Dias Santos e Marta Lígia Pomim Valentim, partindo de uma revisão da literatura, apresentam as peculiaridades que envolvem a gestão dos fluxos formais e dos fluxos informais, bem como os fatores que propiciam uma melhor compreensão no que tange ao foco da gestão da informação e da gestão do conhecimento no artigo intitulado *As interconexões entre a gestão da informação e a gestão do conhecimento para o gerenciamento dos fluxos informacionais*.

Encerrando a Seção, o artigo *Acreditação hospitalar e a gestão da qualidade dos processos assistenciais*, de Luiza Beth Nunes Alonso, Clarisse Droval, Edilson Ferneda e Luci Emídio, que verifica como a acreditação pode garantir maior segurança ao paciente, por meio do mapeamento e aperfeiçoamento dos processos de assistência, pontuando, ainda, sua inserção como incremento qualitativo.

Iniciando a Seção Relatos de Pesquisa, tem-se o artigo *Contribuições da gestão da informação para o sub-processo de coleta do processo de inteligência competitiva*, sob autoria de Paula Carina de Araújo e Newton Corrêa de Castilho Júnior, que apresenta a relação entre a inteligência competitiva e a gestão da informação, entendendo o sub-processo de coleta essencial para o processo de Inteligência Competitiva.

Paulo Cristiano de Oliveira, Angelina Uesato Oshiro, João Artur de Souza e Gertrudes Aparecida Dandolini, no artigo *Gestão da Informação ou Gestão do Conhecimento? Percepção de Profissionais da Indústria de Software de Santa Catarina*, verificam a percepção de profissionais da indústria de *software* em uma empresa de médio porte sobre Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento, a partir dos seguintes critérios: “Fenômenos centrais”, “Visibilidade dos fenômenos”, “Processos críticos”, “Nível de centralidade para a gestão estratégica”, “Influência da cultura organizacional sobre processos e resultados” e, por fim, “Possibilidade de gerenciamento”.

No artigo *Gestão do conhecimento nas respostas a desastres naturais: a experiência da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina*, Daniel Cardoso, Gabriel Sant'Ana Palma Santos, Maurício Seiji Cesar Rezende, Janine da Silva Alves Bello e Ana Maria Benciveni Franzoni apresentam a importância da gestão do conhecimento nas ações de resposta a desastres naturais, haja vista que tais situações sugerem a necessidade da adoção de medidas emergenciais, haja vista que não raramente o desastre acarreta a falência dos sistemas de comunicação, a interrupção no fornecimento de energia elétrica e água, o acesso a redes de assistência médica e o abastecimento alimentar. A dificuldade estende-se da identificação das ocorrências, passando pelas providências para sanar ou amenizar as necessidades até o restabelecimento da normalidade.

Cleuza Bittencourt Ribas Fornasier, Ana Paula Perfetto Demarchi e Rosane Fonseca de Freitas Martins, em *Análise comparativa das competências dos gestores de design e gestores de organizações colaborativas familiares da vitivinicultura* discorrem sobre as competências individuais utilizadas pelos gestores de organizações familiares de três empresas do setor da vitivinicultura brasileira, realizando uma comparação com as de *Design Thinkers* na transmissão de conhecimento para fomento da aprendizagem.

No artigo *Quem dissemina saber aprende com o conhecimento que constrói? um estudo de múltiplos casos em organizações públicas do nordeste do Brasil*, Ahiram Brunni Cartaxo de Castro, Lydia Maria Pinto Brito e Jedidja Hadassa de Santana Varela levantam medidas quantitativas que permitam identificar onde estão as lacunas à aprendizagem organizacional, quais os caminhos percorridos que trouxeram resultados, bem como compreender as estratégias utilizadas pelas organizações da administração pública para viabilizar o aprendizado do conhecimento.

Ernani Cesar de Freitas, Mauro Cesar Tonidandel, Cristiano Max Pereira Pinheiro e Mauricio Barth em *Cultura organizacional e gestão contemporânea: um estudo de caso em empresas de economia criativa*, mostram características da cultura organizacional que diferenciam as empresas de economia criativa de seus concorrentes, no tocante aos modelos de gestão. Os autores trazem a compreensão dos elementos básicos da cultura organizacional em empresas de economia criativa, delimitando aspectos inerentes da cultura organizacional dessas empresas com a finalidade de investigar semelhanças e diferenças em relação a seus concorrentes.

Em *Avaliação da satisfação do usuário dos sistemas ERP como instrumento para gestão: uma abordagem multivariada de dados em uma indústria farmacêutica*, José Dutra Oliveira Neto avalia a satisfação do usuário e suas dimensões em diversas áreas da empresa em relação a um sistema integrado implantado em uma indústria farmacêutica situada no estado de São Paulo.

Encerrando a seção Relatos de Pesquisa, Simone Assis Medeiros e Patrícia Aparecida Ferreira, no artigo *Política pública de acesso aberto à produção científica: um estudo sobre a implantação de repositórios institucionais em instituições de ensino superior*, trazem as principais atividades relativas à implantação de repositórios institucionais por meio de pesquisa realizada em onze instituições de ensino superior brasileiras, apresentando a formulação de suas políticas institucionais de informação.

A Seção Relatos de Experiência traz o artigo *Sistemas integrados de gestão na produção e pós-colheita de frutas no Brasil* de Veridiana Zocoler de Mendonça, Berenice Buso Spir, Flávia Aparecida de Carvalho Mariano-Nasser, Maximiliano Kawahata Pagliarini e Mauricio Dominguez Nasser que reúne elementos do sistema integrado de gestão, abrangendo as normas ISO 9001 e ISO 14001, gestão da qualidade e meio ambiente respectivamente, relacionando-as com a produção e processamento pós-colheita de frutas como garantia de alimento seguro e de qualidade, a partir de certificações agrícolas como Boas Práticas de Fabricação, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e Produção Integrada de Frutas.

Terminamos este Editorial desejando que os leitores tenham uma excelente leitura dos itens de interesse deste número.

Nós que fazemos a revista *Perspectivas em Gestão & Conhecimento* agradecemos pelo interesse em nosso trabalho, ao passo que desejamos aos nossos leitores, autores, avaliadores, enfim a todos os nossos colaboradores, um produtivo ano de 2015.

João Pessoa, Estado da Paraíba, Brasil, 22 de dezembro de 2014.

Os Editores

Jorge de Oliveira Gomes e Luciana Ferreira da Costa